

FLÂMULA JUVENIL

Revista para Escola Dominical

A photograph of two people skateboarding on a wooden ramp at sunset. The person on the left has long pink hair and is wearing a white t-shirt and black pants. The person on the right is wearing a white long-sleeved shirt, a white cap, and black pants. The background is a warm, golden sunset over a city street.

FÉ PELAS RUAS DA CIDADE

FLÂMULA

JUVENIL

FÉ PELAS RUAS DA CIDADE

Revista do/a Aluno/a

FLÂMULA JUVENIL

Revista para Escola Dominical
Adolescentes - Aluno(a)

SECRETARIA EXECUTIVA EDITORIAL

Joana D'Arc Meireles

COLÉGIO EPISCOPAL

Hideide Brito Torres
bispa assessora

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Andreia Fernandes Oliveira

REDAÇÃO

Kennie Ladeira Mendonça Campos

COLABORAÇÃO

Andreia Fernandes Oliveira
Flavio Artigas
Flavia Medeiros
Marcelo Alves da Silva
Priscila Neves Moreira
Roseli Oliveira
Wanderson Campos

REVISÃO

Kedma Ladeira Mendonça Pinto

PROJETO GRÁFICO E EDITORIAÇÃO

Alixandrino Design

ANGULAR EDITORA

Depto Editorial da Associação
da Igreja Metodista

Av. Piassanguaba, 3031 –
Planalto Paulista
04060-004 – São Paulo
Tel. (11) 2813-8600 / (11) 2813-8600
escoladominical@metodista.org.br
<http://angulareditora.com.br>
<http://www.metodista.org.br/escoladominical>

Todos os direitos nacionais e internacionais desta edição reservados a



2017.2

PALAVRA DA REDAÇÃO

Olá pessoal!

Acabou de chegar em suas mãos mais uma edição da Flâmula Juvenil, a revista de estudos bíblicos para juvenis que está de cara nova! Um novo projeto gráfico foi pensado com todo o carinho para melhorar a qualidade do nosso estudo.

Nesta edição, estudaremos assuntos do cotidiano, bem profundos e interessantes, sobre fé, missão e clamores urbanos e sobre os 500 anos da Reforma Protestante. As lições contemplam a fé bíblica, a qual é viva quando está em ação, atendendo às necessidades da cidade. Portanto, dividimos em três unidades:

1) FÉ EM AÇÃO: por meio de histórias e verdades bíblicas, estudaremos sobre uma fé relevante e os assuntos que a rodeiam, como família, medo, dúvida, profissão de fé, testemunho e batismo.

2) PELAS RUAS DA CIDADE: a segunda unidade traz diversos assuntos que fazem parte do dia a dia da cidade. Compreendendo que a verdadeira fé é revelada através das nossas ações, é importante estudarmos sobre os problemas e anseios urbanos, à luz da Bíblia. Temas como tribos e gangues, drogas, erotização e pornografia, alimentação, oportunidades, dinheiro, tempo, descanso, violência e suicídio serão apresentados.

3) UMA FÉ REFORMADA: no ano de 2017, celebramos os 500 anos da Reforma Protestante, muito importante para a história e para a fé cristã. Nesta unidade, veremos o que chamamos de “os Cinco Solas”, que formam os princípios fundamentais da Reforma: *Sola Fide* (somente a Fé); *Sola Scriptura* (somente a Escritura); *Solus Christus* (somente Cristo); *Sola Gratia* (somente a Graça); *Soli Deo gloria* (Glória somente a Deus).

Esse será um novo tempo de profundo aprendizado sobre o que cremos e sobre a fé prática. Embarque nessa e vamos juntos e juntas crescer de fé em fé! Não se esqueça de compartilhar nas redes sociais as atividades realizadas por vocês, usando a hashtag **#FlâmulaJuvenil**.

Forte abraço,
Kennie L. Mendonça Campos, pastora.

SUMÁRIO

Unidade 1: Fé em ação

Estudo 1: FÉ VIVA E RELEVANTE	06
Estudo 2: FAMÍLIA E FÉ	10
Estudo 3: UMA JUVENIL DE FÉ	14
Estudo 4: PARA QUE TODO MUNDO SAIBA!	18
Estudo 5: ACREDITO DUVIDANDO	22
Estudo 6: VER POR OUTRO ÂNGULO	26
Estudo 7: VAI NA FÉ, VAI SEM MEDO!	30
Estudo 8: FAZER MAIS E CRITICAR MENOS	34

Unidade 2: Pelas ruas da cidade

Estudo 9: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS	38
Estudo 10: UMA REALIDADE AMARGA	42
Estudo 11: NÓS SOMOS MUITO MAIS DO QUE UM CORPO	46
Estudo 12: SORRIA, VAMOS FALAR DE COMIDA	50
Estudo 13: HÁ GRAÇA PARA TODAS AS PESSOAS	54
Estudo 14: NA FARTURA E NA ESCASSEZ	58
Estudo 15: TEMPO PARA TUDO NESSA VIDA	62
Estudo 16: PÉ NO FREIO!	66
Estudo 17: PARECE FILME DE TERROR, MAS É A PURA REALIDADE	70
Estudo 18: HÁ ESPERANÇA!	74

Unidade 3: Uma fé reformada

Estudo 19: SOMENTE A FÉ	78
Estudo 20: SÓ AS ESCRITURAS	82
Estudo 21: SOMENTE CRISTO	86
Estudo 22: SÓ A GRAÇA...	90
Estudo 23: GLÓRIA SOMENTE A DEUS!	94

ESTUDO

01

FÉ VIVA E RELEVANTE

UNIDADE 1: FÉ EM AÇÃO

TEXTO BÍBLICO: Tiago 2.14-26



PARA INÍCIO DE CONVERSA:

Provavelmente, em algum momento de sua vida, você se deparou com uma Igreja em seu bairro ou cidade, da qual nunca tinha ouvido falar. Pois é, há um fenômeno incrível que acontece no Brasil, e segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário, que monitora a abertura de empresas, 12 novas igrejas evangélicas são abertas todos os dias no país. Ao mesmo tempo em que se abrem mais igrejas, tem aumentado

também o número de homicídios e de consumo de drogas na juventude. Conflitante, não?

É bom sabermos que a mensagem de Jesus está sendo espalhada, mas será que o Evangelho pregado tem sido relevante? Se mais pessoas têm aderido à fé cristã, o correto era a sociedade ser influenciada pela ação dessa fé. Porém, não é isso o que acontece...



NA BÍBLIA:

A relevância da fé era uma preocupação da Igreja Primitiva também. Muitas pessoas cristãs acreditavam que a vivência da fé era limitada aos espaços de culto e de espiritualidade. O autor afirma que crer em Deus não é uma tarefa difícil, já que até os demônios creem. O texto dessa lição é considerado como o ponto máximo da mensagem de Tiago, mostrando que a fé que salva existe dentro de um cristianismo ativo, com obras. Não basta crer e nem exercer uma espiritualidade “dentro da igreja”, a fé precisa ser mostrada em ações.

Precisamos levar em consideração que quando o autor da carta de Tiago expõe a necessidade da fé ter obras, ele traz a ideia principal de que quem ouve a Palavra deve praticá-la, pois por mais que a Palavra entre na mente das pessoas, ela não terá sido verdadeiramente recebida, a menos que seja colocada em prática. É importante esclarecer isso, pois pode parecer contraditório à ideia passada pelo apóstolo Paulo, de que as obras humanas não conquistam o merecimento da salvação em Cristo (Filipenses 3.9). De fato, a salvação é pela fé, mas as obras a mantêm viva.



PRATICANDO O QUE CREMOS

Com o texto bíblico, percebemos que essa dificuldade das pessoas desenvolverem ações de fé não é exclusiva dos novos tempos. Se vemos todos os dias novas igrejas sendo criadas, mas a criminalidade, a violência e a maldade também têm crescido, isso é não um indicador muito bom. É claro que é bem melhor ter em nossas cidades e bairros mais igrejas do que bares, por exemplo, mas qual é a diferença que nossas igrejas têm produzido? Será que as atividades e os eventos que a maioria delas fazem, geram vida à fé?

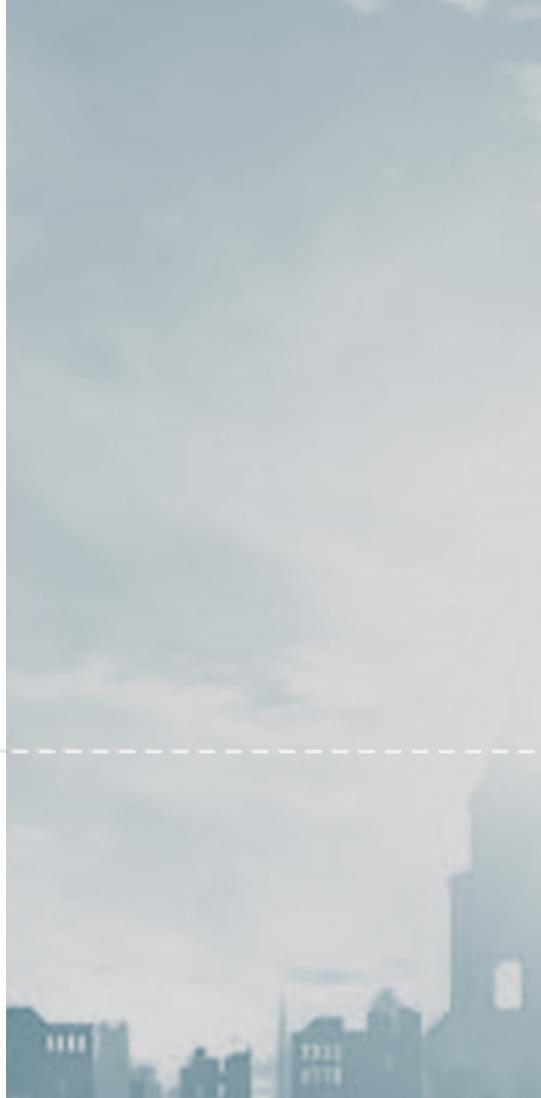
Antes de pensarmos na “igreja da esquina”, no outro ministério ou nos outros grupos de nossa igreja, temos que fazer um exercício olhando para nós. Será que nossa Igreja tem sido relevante em nosso bairro ou cidade? Quais são os clamores, anseios e necessidades da nossa comunidade? Nossa fé tem respondido a eles ou é insignificante? O que eu tenho feito para manifestar a minha fé?



BATERIA RECARREGADA

Neste período, vamos falar sobre a Fé e como ela deve atender aos clamores urbanos. Muitas são as necessidades ao nosso redor e, às vezes, achamos que nossa espiritualidade, oração e encorajamento são suficientes. Tiago aponta isso nos versículos 15 e 16, dizendo que não adianta nada abençoar ou desejar paz sobre quem sente frio ou fome, sem oferecer agasalho ou comida, que é o que realmente necessitam.

Assim, a orientação de Tiago é a de que coloquemos em prática a fé que tem sido despertada em nós ao ouvirmos a Palavra de Deus. A fé que recebemos do Senhor, quando não manifestada, perde a vida, morre em si mesma (Tiago 2.17). Por isso, nessas lições, iremos conversar sobre a nossa fé e construir caminhos para que ela alcance as necessidades das pessoas ao nosso redor e as súplicas da nossa cidade.



● Anotações



FALA AÍ!

Qual é o nível de envolvimento da sua igreja local com as necessidades e problemas que apresentam a sua cidade ou bairro?

O que você precisa fazer para demonstrar a sua fé?



NA PRÁTICA:

A partir do diálogo da seção “Fala aí!”, construa com seus amigos e amigas um mural estipulando algumas ideias do que poderão fazer para manifestar sua fé. Façam uma faixa com a pergunta: “O que podemos fazer para demonstrar nossa fé para a nossa cidade?”. Com criatividade, construam esse mural que poderá ser fixado na sala da classe de juvenis ou até mesmo compartilhado com toda a Igreja.



PARA PENSAR E POSTAR:

“O mundo é minha paróquia”.

John Wesley



FAMÍLIA E FÉ

TEXTO BÍBLICO: Atos 18.1-3; 24-26



PARA INÍCIO DE CONVERSA:

Você já refletiu sobre o quem tem aprendido com sua família? Já percebeu em algumas situações na escola, em que seus amigos e amigas demonstraram ter valores bastante diferentes dos seus? Ou em alguma situação do seu cotidiano, longe de sua família, você já conseguiu perceber que os conselhos de seus familiares te livrou de muitos problemas?

Nossa família é um lugar de se-

gurança para nós, é com ela que aprendemos os princípios e valores que nos ajudarão a tomar decisões e a agir por todos os lugares que formos. E se sua família também for cristã ela irá te ajudar a desenvolver diariamente sua fé. Na lição de hoje, vamos estudar a vida da família de Áquila e Priscila, um casal muito importante para o desenvolvimento de uma das primeiras comunidades cristãs da história.



NA BÍBLIA:

O começo do desenvolvimento das primeiras comunidades cristãs da história, a chamada Igreja Primitiva, só foi possível porque algumas pessoas convertidas ao cristianismo abriram suas casas para serem locais dos cultos cristãos. Entre essas, temos o casal Áquila e Priscila. O texto bíblico relata que eles eram judeus convertidos ao cristianismo. Eram da Itália, porém, por serem judeus foram obrigados a se mudarem, pois o imperador Cláudio havia decretado que todas as pessoas judias fossem embora de Roma. Assim, eles foram morar na cidade de Corinto, onde foram visitados pelo apóstolo Paulo.

O apóstolo tinha a mesma profissão do casal, eram fabricantes de tendas. Paulo ficou um tempo hospedado na casa deles. Já nesse momento, Áquila e Priscila abriram sua casa para ser uma comunidade cristã. Posteriormente, o casal, junto com Paulo, realizou mais uma mudança: foram para a cidade de Éfeso. Ali também abriram sua casa para o encontro da comunidade cristã.

Com os relatos sobre a vida do casal podemos aprender que a fé pode ser vivida em família. Que não importa o lugar que você mora, os valores aprendidos em família, sobre o reino de Deus e o viver de forma harmônica em sociedade devem nos acompanhar. Certamente, não deve ter sido fácil para eles muda-

rem de lugar, tampouco abrirem suas casas para a comunidade cristã, contudo Áquila e Priscila sabiam que o que estavam aprendendo sobre Jesus os fortaleceria em qualquer lugar, com qualquer pessoa que falassem, pois suas esperanças eram firmadas em sua fé.



FÉ NA FAMÍLIA

Nossa família é um porto seguro. Os valores aprendidos em casa devem sempre nortear nossas ações. Vivemos tempos, em que constantemente ouvimos nos meios de comunicação que os adolescentes não têm mais valores, que vêm banalizando as ações e as relações.

Contudo, nós que conhecemos Jesus não podemos nos deixar levar por essa linha de pensamento, pois sabemos que nossas famílias nos transmitem valores que devem pautar nossas ações aonde formos. E é para ela (nossa família) que devemos recorrer quando temos algum problema. Como vivemos no ambiente da comunidade de fé, podemos também recorrer a outras famílias da nossa igreja local para nos ajudarem e nos orientar em nossas ações.

É no meio familiar que podemos nos sentir confortáveis, é um lugar de aconchego e intimidade. É o primeiro espaço social que temos contato, é nele que aprendemos a lidar com nossas diferenças e semelhanças. É o lugar onde vamos praticar a pa-

ciência, o suporte, a ajuda mútua, as alegrias, as tristezas, as realizações dos sonhos, o consolo nas frustrações. É **na** e **com** a família que primeiramente praticamos nossa fé, nosso amor a Deus e ao próximo.



BATERIA RECARREGADA

É o que aprendemos em família e também com a família da fé que vamos mostrar às pessoas que encontramos diariamente. Esses valores de amor, graça, compreensão, suporte, justiça podem e devem ser ensinados a outras pessoas, tanto através do nosso testemunho em ações quanto do que podemos compartilhar em nossas conversas. É no contato social que os nossos valores cristãos e familiares precisam transparecer para que outras pessoas queiram seguir ao mesmo Senhor que servimos.



● Anotações



FALA AÍ!

Quais situações na escola ou no relacionamento com amigos e amigas que você transmitiu algum valor aprendido com sua família?

Como anda o seu relacionamento com seus familiares? É preciso conversar com alguém em especial que você se magoou ou tenha magoado?



NA PRÁTICA:

Durante essa semana busque conhecer algum costume de sua família que tem passado de geração a geração. Pode ser alguma festa, alguma receita, alguma história, alguma prática de fé. Anote e compartilhe na semana que vem com seu grupo.



PARA PENSAR E POSTAR:

“Não se trata de achar um jeito para nunca mais sofrer, mas de encontrar uma família que nunca mais deixará um coração sofrer sozinho”. Thiago Grulha



ESTUDO

03

UMA JUVENIL DE FÉ

TEXTO BÍBLICO: 2 Reis 5.1-14



PARA INÍCIO DE CONVERSA:

Hoje, a palavra “compartilhar” é muito presente em nosso vocabulário. Isso se deve ao uso das redes sociais. Por dia, milhões de informações são compartilhadas entre as pessoas. Fotos, vídeos, arquivos, mensagens, áudios e coisas do gênero.

Compartilhar é algo presente no

nosso dia a dia. Mas em relação a palavra de Deus e nossa fé, o quanto disso temos compartilhado com as pessoas com quem temos contato? No texto de hoje, temos o relato de uma menina que compartilhou algo muito importante e foi um instrumento para que a família de um homem fosse abençoada.



NA BÍBLIA:

A menina desse texto, provavelmente uma adolescente, era escrava da esposa de um homem chamado Naamã. Ele era um militar de muito prestígio da Assíria, porém estava sofrendo de uma terrível doença, lepra. Não há no texto o nome da menina, mas podemos perceber que ela estava sem a sua família, longe do seu país e mesmo ainda sendo nova, tinha que trabalhar como escrava na casa de Naamã.

O interessante é que o texto bíblico não destaca os problemas que essa moça vivia nem seus dilemas e tristezas, ao contrário, ressalta a fé no seu Deus e na sua atitude de compartilhar essa boa notícia com Naamã. Através da menina, ele conheceu o profeta Eliseu e foi curado de sua lepra. Assim, essa jovem testemunhou sua fé para aquela família e continua testemunhando pra nós hoje.



CRER E COMPARTILHAR

Como servos e servas de Deus somos chamados para sermos portadores de coisas boas para as pessoas ao nosso redor, ou seja, testemunhar a nossa fé em Deus para as pessoas que não o conhecem. Em muitas situações, parece que é mais fácil transmitir fofocas, más notícias, violência e outras coisas ruins. Um exemplo disso é a ra-

pidez que matérias negativas viralizam nas mídias e redes sociais.

O testemunho de fé da serva de Naamã mudou a vida dele e de sua família, pois ela decidiu transmitir para ele o que ela tinha de melhor, a sua fé no Deus de Israel. Lembremos que ela vivia em uma situação bastante difícil, por ser escrava e estar longe da família em uma terra estrangeira. Muitas pessoas cristãs até querem testemunhar a sua fé em Deus para outras, mas somente se as situações forem favoráveis.

Eis aí o grande desafio: testemunhar a fé em Deus quando as circunstâncias são desfavoráveis. Por exemplo, muitos/as adolescentes são as únicas pessoas cristãs em uma família e têm o desafio de testemunhar a sua fé em seu lar. Talvez no local de trabalho ou escola precisam transmitir as coisas boas de Deus, por vezes até em ambientes hostis.



BATERIA RECARREGADA

A serva de Naamã foi sábia e aproveitou a oportunidade que lhe apareceu para testemunhar sua fé para sua senhora. Foram poucas as suas palavras, “Tomara o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria; ele o restauraria da sua lepra”, mas o impacto foi grande.

Achamos que testemunhar é somente “pregar” para as pessoas, mas na verdade testemunhar é demonstrar a nossa fé em Deus por meio das

nossas atitudes, reações, gestos e também palavras. É possível até mesmo testemunhar a fé cristã no uso das redes sociais.

A questão é compreendermos que somos chamados e chamadas para sermos sal e luz em lugares “escuros” e “sem sabor”. Aproveitando cada oportunidade para compartilhar a nossa fé e assim transmitir as coisas boas de Deus às pessoas. Isso é possível mesmo que as situações sejam desfavoráveis, ou que você seja a única pessoa cristã em sua família. Com suas amigas ou amigos não cristãos, na sua escola, curso ou trabalho lembre-se que há sempre alguém que podemos abençoar.



● Anotações



FALA AÍ!

Converse com seu grupo sobre quais atitudes você pode ter que testemunhe a sua fé na sua casa, escola, trabalho e redes sociais.



NA PRÁTICA:

Analise os lugares que você costuma frequentar e reflita quais são, aparentemente, os mais e os menos favoráveis para testemunhar a fé em Deus. Elabore uma lista de pequenos gestos de testemunho cristão. Ajudar pai e mãe ou familiares, tratar as pessoas com gentileza, ser dócil no falar, convidar uma pessoa pra ir à igreja, compartilhar sua música cristã favorita com alguém, falar da Palavra de Deus quando a pessoa precisa, comentar como é bom servir a Deus para alguém é um bom começo. Compartilhe a sua fé.



PARA PENSAR E POSTAR:

“Vós sois o sal da terra; (...) Vós sois a luz do mundo.” Mateus 5.13-15

